VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL PROMOVIDO PELA COVID-19

Leticia Emanuele Garcia Oliveira (PIBIC/ BIC), Georgiane Garabely Heil Vázquez (Orientadora), e-mail: profgeorgiane@hotmail.com.
Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de História

Ciências Humanas - História Moderna e Contemporânea 7.05.04.00-8
Palavras-Chave *Crianças, Violência, Isolamento social.*

Resumo

Esta pesquisa buscou problematizar acerca da pandemia do novo coronavírus com enfoque na violência contra crianças. Para tanto, procurou-se destacar, por meio de pesquisa bibliográfica, em artigos científicos e matérias veiculados pela imprensa sobre o assunto, as dificuldades enfrentadas com o fechamento de escolas e as possíveis violências que crianças ficaram expostas. O isolamento social e o fechamento de escolas acarretaram novas dinâmicas sociais e limitou, em alguma medida, a possibilidade de denúncia contra agressores. O papel das escolas e outras instituições públicas na assistência para crianças que sofreram algum tipo de violência é fundamental, ademais, ressalta-se que se deve ter mais atenção com a violência intrafamiliar, que é a mais comum e a mais difícil de denunciar. Outro ponto importante perceptível, é que este assunto é naturalmente camuflado pela sociedade, até mesmo antes da pandemia, que já apresentavam índices elevados de violência.

Introdução

O novo coronavírus (SARS-CoV2) causador da COVID-19, teve seu primeiro caso confirmado no Brasil no final do mês de fevereiro de 2020. Sendo assim, a pesquisa teve como propósito, fazer reflexões acerca da violência contra crianças durante o isolamento social promovido pela COVID-19 e como a pandemia gerou inúmeros impactos na sociedade, não só através das várias infecções e mortes pela doença e o agravamento da saúde mental de muitas pessoas, como também, o possível aumento da violência, principalmente contra populações vulnerabilizadas, como crianças e especificamente, aquelas que já viviam nesta condição mesmo antes da pandemia.

De acordo com a reportagem no Jornal eletrônico da Universidade de São Paulo, “em meio à pandemia, ocorre uma subnotificação dos casos, porque o distanciamento social priva crianças e adolescentes do contato com a escola, com os vizinhos, familiares, amigos, serviços de saúde, reduzindo a percepção da violência, denúncias e as medidas de proteção das crianças e adolescentes.”

Material e Métodos

Essa pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico acerca de notícias sobre a pandemia no Brasil e casos de violências contra crianças. Assim, fizemos uso de investigação em artigos científicos, leituras em cartilhas, principalmente das autoras Renata Pereira Lavareda, Thaís Quezado Soares Magalhães (2015), ambas escreveram a cartilha: “Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes: identificação e enfrentamento.” Entre outros autores de artigos que foram utilizados como apoio, como Joana Luiza Oliveira Alencar (2020); Moniky Araújo da Cruz (2021); Jens Qvortrup (2010) e outros, para a sistematização do tema e da problemática de pesquisa.

Resultados e Discussão

Compreende-se a importância das escolas, mas também outros serviços públicos, que possam oferecer assistência à criança em possíveis casos de violência, além disso, esses locais ainda fornecem proteção e apoio para com estas crianças, muitas vezes até com ajuda psicológica.

De acordo com os dados do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, no segundo semestre de 2020, houve uma diminuição de aproximadamente 22% de denúncias com 41.722 denúncias e 101.403 violações, no estado de São Paulo, 35.759 denúncias e 90.554 violações e no Paraná, 5.821 denúncias e 14.345 violações.

Através deste estudo, foi possível contribuir com as discussões sobre medidas dedicadas à proteção das crianças e ao enfrentamento desse tipo de violência e espera-se que a partir disso, impulsione o aprofundamento de novos estudos relacionando a temática, que ainda é pouco pesquisado.

Conclusão ou Conclusões

Por meio desta pesquisa, foi possível apresentar um assunto que ainda não tem muita visibilidade, e também, refletir sobre os impactos desta pandemia que pode prejudicar populações vulnerabilizadas, especialmente crianças e adolescentes no Brasil, inclusive no estado do Paraná e no município de Ponta Grossa, compreendendo assim, a importância do grupo escolar e outras instituições, em meio a uma situação de violência, principalmente intrafamiliar.

Agradecimentos

Minha eterna gratidão à professora e orientadora Georgiane Garabely Heil Vázquez, e a UEPG.

LAVAREDA, Renata Pereira; MAGALHÃES, Thaís Quezado Soares. **Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes: identificação e enfrentamento.** Setembro 2015. Acesso em: 7 ago. 2021.

MATOS, Mara. **Casos de violência contra crianças e adolescentes crescem na pandemia.** Jornal da USP, 2021. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/casos-de-violencia-contra-criancas-e-adolescentes-crescem-na-pandemia/. Acesso em 9 jul 2021.